

20, nas distâncias de 1 até 9m do foco inicialmente inoculado. Ocorreu maior incidência nas plantas mais próximas (1-2m) da fonte de inóculo inicial, havendo decréscimo, à medida que se distanciava da fonte. Na distância de 1 a 2m, a incidência aumentou linearmente até 123 dias da emergência. Nas áreas localizadas a 3m ou mais da fonte, as curvas da incidência apresentaram forma sigmoidal. A doença atingiu as plantas que estavam na distância de 9m da fonte, após 46 dias da emergência. Maior aumento da incidência ocorreu aos 81 dias, quando a umidade relativa e temperatura mínima atingiram valores máximos de 90% e 18°C, respectivamente. A paralização da doença coincidiu com escassez das chuvas e o abaixamento da temperatura para 12,8°C.

047

RELEVAMIENTO DE LAS PRINCIPALES ENFERMEDADES QUE AFECTAN A *Lotus corniculatus* L. EN LA ZONA DEL LITORAL URUGUAYO-ARGENTINO. LILIANA CHAO(1), JOSÉ DE BARRISTA(2) Y FERNANDO SANTINIQUE(3). (1. Facultad de Agronomía, Garzón 780 CP11900, Montevideo, Uruguay; 2. E.E.A. I.N.T.A. Casilla de correo N°6, Concepción del Uruguay, Entre Ríos, Argentina; 3. Facultad de Agronomía, E.E.M.A.C., Paysandú, Uruguay. A survey of diseases affecting *Lotus corniculatus* L. in the area of the Uruguay-Argentinian border.

La falta de persistencia productiva de las leguminosas forrajeras constituye una de las principales limitantes de la producción de pasturas en la región. La problemática sanitaria aparece como uno de los posibles factores involucrados. En este sentido, en 1991 se comenzó un relevamiento de las enfermedades que afectan a *Lotus corniculatus* L. en la zona del litoral uruguayo-argentino (Provincia de Entre Ríos, Argentina; Departamento de Paysandú, Uruguay). La metodología consistió en la obtención de muestras de plantas al azar, de pasturas en producción, de diferentes edades y ubicadas en distintos tipos de suelo. Sobre cada planta, se practica un corte longitudinal de raíz y corona, con el objetivo de cuantificar la incidencia y severidad de los distintos síntomas. Con plantas representativas de los principales síntomas, se efectúan aislamientos y se identifican las colonias de hongos desarrolladas. La incidencia promedio detectada es de 69% de plantas enfermas. Estos resultados evidencian la importancia de las podredumbres de raíz y corona en plantas aparentemente sanas a nivel aéreo. La especie patógena aislada con mayor frecuencia es *Fusarium oxysporum* (67% del total), tanto en raíz como en corona, siendo esta tendencia más acentuada en aislamientos de raíz (74%). Esto indica la prevalencia de una especie patógena asociada a estos síntomas. Se hace necesaria la confirmación de las tendencias observadas, así como la realización de las pruebas de patogenicidad correspondientes. La información obtenida constituirá la base para futuros trabajos en el área de selección por resistencia y de epidemiología.

048

SOBREVIVÊNCIA DE *PHYTOPHTHORA CAPSICI* EM CAMPO E INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO POR SULCO NO NÍVEL DE DOENÇA CAUSADO POR INÓCULO RESIDUAL NO SOLO. A.C. CAFÉ FO¹ & J.M. DUNIWAY² (¹ Dept. de Fitopatologia, Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF; ² Dept. of Plant Pathology, University of California, Davis, CA 95616). Survival of *Phytophthora capsici* in the field and the influence of furrow irrigation in disease levels starting from residual inoculum.

Em jun/90, solo de um campo de abóbora (*Cucurbita pepo melopepo*) foi infestado com uma mistura de isolados de *Phytophthora capsici* dos grupos A1 e A2 e irrigado com diferentes freqüências. Ao final do ciclo (set/90), severos níveis de podridão foram observados nas parcelas mais irrigadas. O local preciso de cada parcela foi anotado, o campo arado e gradeado em todas as direções e deixado em repouso até jun/91, quando foi replantado com abóbora nos locais exatos das parcelas anteriores. O nível de doença em 91 foi menor que em 90, sugerindo que apenas uma parte do inóculo sobreviveu. Em 91, os sintomas apareceram inicialmente nos mesmos locais de maior nível de doença em 90, indicando que inicialmente o inóculo permaneceu localizado nos mesmos pontos do ano anterior. No entanto, incidência da doença aumentou com aumento da distância da fonte d'água de irrigação por sulco, evidenciando a influência da irrigação na criação e acúmulo de inóculo secundário. Pedacos de raízes infectados e solo circundante foram enterrados em sacos de nylon no mesmo campo em set/91. O fungo não foi recuperado após 4 meses, sugerindo que a população cai rapidamente após esse período.

049

EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DA REQUEIMA (*PHYTOPHTHORA INFESTANS*) DA BATATEIRA NA REGIÃO DE SÃO JOAQUIM, SC. Y. KATSURAYAMA & J.I. da S. BONETTI. (Est. Exp. de São Joaquim/EPAGRI, Caixa Postal 81, 88600-000 - São Joaquim, SC). Epidemiology and control of potato late blight in the São Joaquim region, Santa Catarina State, Brazil.

Realizou-se no ciclo 1992/93, um ensaio para determinar a viabilidade do controle da requeima da batateira com base nas

informações meteorológicas (BLITECAST). Utilizou-se o delineamento fatorial com 3 tratamentos, 3 cultivares e 4 repetições: 1) aplicação do fungicida mancozeb (Dithane 800 PM) de acordo com o modelo em estudo, 2) aplicação do mancozeb a cada 5 a 7 dias, e 3) sem pulverização, utilizando-se as cv. Baraka (resistente a requeima), Achat (mediana) e Bintje (suscetível). A condição meteorológica durante a realização do ensaio se caracterizou pela baixa precipitação no início do ciclo da cultura e alta no final. Nestas condições, tanto na cv. Baraka, de ciclo tardio e resistente, como na cv. Achat, de ciclo semi-precoce e de resistência mediana, não se observou diferença na severidade da requeima e nem na produtividade, entre o sistema tradicional, com 9 pulverizações, e o modelo testado, com 4 pulverizações. Entretanto, ambos diferiram da testemunha. Já na cv. Bintje, o sistema tradicional foi mais eficiente que o sistema de previsão testado, e estes foram mais eficazes que a testemunha. O modelo previu, com atraso, o início da epidemia e, portanto, os resultados da cv. Bintje foram prejudicados. Com um melhor uso das informações meteorológicas e a devida adaptação do sistema para as condições locais, espera-se um aumento da eficiência no controle da requeima.

050

FRUTIFICAÇÃO DE *CRINIPPELLIS PERNICIOSA* (STAHLE) SINGER EM DIFERENTES ECOSISTEMAS DO CACAUEIRO. LUIZ CARLOS DE ALMEIDA (CEPLAC/SEPE, C. Postal 1801, Belém, Pará). Frutification of *Crinipellis perniciosa* (Stahle) Singer in different ecosystems of cacao plantation.

Foi avaliado a frutificação do patógeno em vassouras suspensas e no solo, em dois ecossistemas do cacauero: plantação fechada, sem falhas e pouca penetração de luz e plantação aberta, com falhas e boa penetração de luz. Foram utilizadas 200 vassouras e no período de janeiro a dezembro foram registrados: a porcentagem de vassouras produtivas, o período produtivo das vassouras e o número de basidiocarpos e primórdios. No ecossistema aberto, as porcentagens de vassouras produtivas suspensas e no solo foram 44% e 86% e no ecossistema fechado foram 52% e 58%, respectivamente. No ecossistema fechado o período produtivo das vassouras suspensas e no solo foi 3 meses e no ecossistema aberto foi 10 meses. Os maiores índices de basidiocarpos/vassouras/mês ocorreram nas vassouras suspensas, com valores de 16,8 e 23,5 em ecossistema aberto e fechado, respectivamente.

051

EPIDEMIOLOGIA DA REQUEIMA DO TOMATE NA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. L.A.S. AZEVEDO & C.A. LOURENÇATTO (CIBA AGRO/BU FUNGICIDAS, C.P. 21.468, 04698-970, SÃO PAULO, (SP)). Tomato late blight epidemiology in southwest areas of São Paulo state.

Em um plantio comercial de 220.000 pés de tomate da cultivar Angela Gigante o progresso da epidemia de *Phytophthora infestans* foi monitorado diariamente por meio de parâmetros climáticos e semanalmente por meio de avaliações da severidade da doença. Foi instalado numa área de 300 pés de tomate um termohigromolhógrafo (TH 508 da René Graaf) adaptado com um sensor para a leitura de horas de molhamento. Os parâmetros medidos durante os meses de janeiro, fevereiro e março foram: período de molhamento foliar, temperatura média durante o molhamento, umidade relativa durante o molhamento, temperatura média diária e umidade relativa média diária. Nenhum fungicida foi aplicado nesta área até 20/03. A severidade da requeima ao final de março foi de 8%. Períodos mínimos de molhamento de 10 horas, temperaturas médias durante o molhamento entre 17,3 e 21,2°C, umidade relativa média durante o molhamento entre 69,0 e 90,4% foram favoráveis a infecção de requeima.

052

EFEITO DO PREPARO DO SOLO NA INCIDÊNCIA E PROGRESSÃO DA MELA DO FEJOEIRO. J.E. CARDOSO¹. (EMBRAPA/CNPAF, C.P. 179, 74001-970 Goiânia, GO¹). Effect of soil tillage on bean web blight progress.

